



Bibliotheca Nacional  
Lisboa



# FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOSA

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 reis. Semestre 800 reis. Anuncios linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicados 50 réis a linha folha avulso 40 réis.—Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE

## VILLA VERDE - 1898

### A situação do paiz

Na folha lisbonense «O Popular» o sr. Marianno de Carvalho descreve a situação do paiz no carnaval de 1898. O quadro é sombrio, sendo até possível que haja algum exagero nas cores negras do fundo. Todavia achamos conveniente registrar as opiniões que o director do «Popular» forma do governo actual, cujo advento ao poder, ha um anno apenas, a referido jornalista recebeu com especiaes demonstrações de jubilo.

Conforme é sabido o governo empenhou as 72:718 obrigações dos caminhos de ferro nem elle sabe onde e, pelo que consta até 31 do dezembro, já do preço por que as empenhou, tinha n'aquelle data recebido e devorado 2:431 contos, ouro. A cotação presente d'estas obrigações é de 270 francos, mas quando se empenham, geralmente só se obtem quantias 10 0/0 inferiores ás cotações e, por isso, no caso presente só podemos contar com 243 francos por obrigação. D'este modo será possível levantar 17.670:000 francos com todas, e como já o governo devorou 2:431 contos não pôde haver maior disponibilidade, que a de 750 contos, ouro. A nossa opinião é que não pôde obter-se mais nada, além do que se recebeu até 31 do dezembro e estamos crentes em que não mais veremos semelhantes obrigações, mas queremos ser optimistas e concordamos com o alludido maximo de 750 contos.

De consolidado 3 0/0 externo na posse da fazenda e disponível havia em outubro preterito 714:580 libras, nominaes. Provavelmente tambem já o governo as fumou até estas horas, mas queremos admittir, sempre por optimismo, que ainda esteja disponível. Então, suppondo que o sr. ministro da fazenda as venda como a outras muitas tem feito, pôde á cotação de 20 1/4 alcançar d'esta prove-niencia 142:914 libras, ou 652 contos, ouro.

Por conta do credito em conta corrente no «Crédit Lyonnais» nada pôde obter-se, porque o governo em 31 do dezembro saccou 900 contos para 3 de janeiro e já os devorou a estas horas. E' de muita comida.

Áfora estas verbas só restam bagatellas, taes como, 500 obrigações de 4 0/0 de 1890, 2:713 obrigações 4 1/2 de 1888 e 1889, o que tudo junto não pôde dar mais de 58 contos.

Assim, juntando tudo quanto ha disponível, suppondo tudo vendido ou empenhado pelo maximo possível, não podemos reunir mais que 1:450 contos em ouro nos mercados externos. E' um maximo inaxcedível.

E quanto precisaremos no periodo de um anno, tão curto na vida das nações, que não chega a ser nada? Conforme as proprias contas do sr. ministro da fazenda, que não são pessimistas, o thesouro carece cada doze mezes em ouro.

Para o consolidado externo de 3 0/0 .....	1:878 contos
Para o amortizavel externo .....	1:150 »
Para o emprestimo da camara de Lisboa .....	467 »
Diversas despesas .....	4:000 »
<b>Total...</b>	<b>4:495 »</b>

D'aquí se vê que os 1:450 contos, que optimistamente ainda é possível obter, não chegam nem para 6 mezes, que precisam 2:247 contos. Para o anno completo falta a bagatella de 3:045 contos, que ninguem sabe aonde hajam de ir buscar-se.

Por isso naturalmente surgia a ideia de voltar á scena o arrendamento dos caminhos de ferro do Estado sendo recebidas as vendas adiantadas de alguns annos. Admittindo que este projecto vingue, poderá ao todo proporcionar-nos uns 9:000 contos, se tanto der. Contando com a indemnisação de Lourenço Marques e com o deficit de ouro acima mencionado, pôde affoutamente dizer-se que em 1 de abril de 1899 já não poderemos pagar o coupon da divida externa amortizavel, tendo para chegar até essa epoca dado cabo de todos os titulos externos na posse da fazenda, de todas as 72:718 obrigações da companhia real e dos caminhos de ferro do Estado. Achar-nos-hemos então sem recurso nenhum que não seja vender colonias, porque a virtude do sr. Barros Gomes, embora valha muito, não tem cotação nos mercados, nem para ser empenhada nem vendida. O tino do resto do ministerio ainda é menos colado.

Hão-de dizer-nos, que se pode recorrer ao mercado interno a comprar cambiaes. Mas é de si evidente que, além do augmento do agio do ouro que pôde facilmente elevar o preço da libra até réis 9\$000, ninguem ousa suppôr, que seja possível encontrar cambiaes, no paiz ou ouro para occorrer ás necessidades do thesouro. Está, pois, tudo muito bem.

Consideremos agora a questão por outro lado.

Feitas todas as operações indicadas desapparecem como receitas:

Juros da div. externa na posse da fazenda .....	149
Juros das obrigações da Companhia Real .....	279
Caminhos de ferro do Estado .....	1:830
Receita das alfandegas consignadas á divida externa .....	12:795
<b>Total...</b>	<b>15:053</b>
Sendo a totalidade das receitas .....	<b>52:806</b>
<b>Ficam apenas</b>	<b>37:753</b>

Mas são despesas impreteriveis ou a politica declara taes:

Encargos das obrigações dos tabacos .....	4:180
Exercito .....	5:709
Marinha .....	5:260
Guarda mun. e policia .....	918
Guarda fiscal .....	4:116
Divida interna .....	12:875
Lista civil .....	525
Córtes .....	96
Juros ao Banco de Port. .....	451
Encargos de operações de thesouraria .....	4:960
<b>Total...</b>	<b>33:090</b>

E como as receitas, suppondo não falharem, apenas ficam em ... 30:753

Restam para todos os mais serviços publicos apenas 4:663

Ora reduzindo o que já fica mencionado com o impreterivel, pedem:

Ministerio da fazenda .....	4:872
do reino .....	1:508
da justiça .....	1:024
dos estrangeir. .....	450
das obras publicas .....	4:982
Caixa dos depositos .....	69
Despesas extraordinarias .....	2:200

Despreza pedida 14:905

Como só tinhamos disponíveis .....

Faltam-nos apenas .. 10:242

E falta-nos isto, ainda além de 1:350 contos que o Banco de Portugal emprestará para as classes inactivas o suppondo que as receitas não estão calculadas com diminiuição, que não-de ser suppridos com os famosos creditos especiaes.

Conclue-se que ficando sem caminhos de ferro do Estado, sem as obrigações da Companhia Real, sem titulos externos da fazenda, com os rendimentos das alfandegas captivos e consignados assim como os dos tabacos, ainda nos resta o deficit de cerca de 12 mil contos, a que

ninguem sabe como haja de prover-se, ainda que surtam maravilhosos effectos todos os sapientissimos planos do governo.

E' verdade que o sr. ministro das obras publicas recreou os celeiros communs para ratos de dois e mais pés, e que tivemos conselho de ministros em domingo gordo com chéché e tudo, mas, se não nos valerem as orações e bênçãos papalinas do sr. Barros Gomes, vamos direitos para o inferno em menos de um anno. Mas brinque-se o entrudo, viva a folia e triumphe a virtude, que n'isso está tudo.

## CONHECIMENTOS UTEIS

### Vinhos com gosto a enxofre

E' sabido que o gosto a enxofre do vinho não resiste geralmente a uma ou duas trasfegas. Por vezes porém acontece que, tendo sido as uvas excessiva e tardamente enxofradas, o vinho adquire um gosto a enxofre tão exagerado que resiste ainda ás trasfegas.

O «Giornalo vinicolo italiano», aconselha os tres seguintes processos, mencionados por ordem crescente de efficacia, com os quaes conforme a importancia do mal, se conseguirá supprimir completamente o mau gosto do vinho.

a) Deitar na vasilha sulfito do cal, na proporção de 40 a 45 gr. por hectolitro de vinho. Como é sabido, o sulfito, em contacto com os acidos do vinho desenvolve anhydrido sulfuroso, o qual, combinando-se com o hydrogenio sulfurado (d'onde provém o mau cheiro) dá lugar á producção de agua e enxofre metalloide, que se precipita.

b) Introduz-se num sacco carvão de madeira (choupo salgueiro, etc.), em pó o bem lavado, na proporção de 20 grammas por hectolitro de vinho e suspende-se este sacco na vasilha do vinho por 8 a 10 dias. Se ao fim d'este periodo, retirando o sacco do carvão, que deve ter attrahido a si o mau gosto, ainda o vinho não estiver completamente bom, poderá repetir-se a operação.

c) Suspendam-se na vasilha, por fios, moedas ou medalhas de prata bem polidas retirando-as ao fim de 3 ou 4 dias. A prata sairá negra devido á formação do sulfureto de prata podendo limpar-se com uma solução diluida de acido azotico.

## VESPEIROS

Ha tres especies de ninhos de vespas: os subterrancos, os aereos

e os situados nos troncos de arvores.

**Ninhos subterraneos**

O processo mais simples de destruir estes ninhos consiste em despejar-lhes á noite, depois de todas as vespas recolhidas um copo de essencia de petroleo, rolhar com um trapo ou estopa embebida na essencia e tapar com terra humida para evitar a evaporação do petroleo. Um quarto de hora depois póde tirar-se o ninho com uma enxada.

O sulfureto de carbone e a essencia de therebentina dariam o mesmo resultado, mas custariam mais caro. Póde tambem introduzir-se no ninho vapores de acido sulfuroso por meio de folle empregado para *crestar* os corticos de abelhas.

**Ninhos aereos**

As vespas alojadas nos ramos de arvores podem ser destruidas com o auxilio de uma mecha enfiada collocada por baixo do ninho; ou cortando o ramo e aparrando-o n'um sacco.

**Ninhos situados em troncos**

Para destruir estes ninhos convem introduzir-lhe uma mecha de enxofre e rolhar com farrapos. Para todas estas operações, convem ir munido de luvas e um véu de gaze.

**CORREIO DAS SALAS**

Partiu para Lisboa o snr. dr. João Antonio de Sepulveda, illustre deputado por este circulo, e sua exc.<sup>ma</sup> esposa, sr.<sup>a</sup> D. Anna Teixeira de Sepulveda.

Já se acha completamente restabelecido o distincto clinico, snr. dr. João Julio Vieira Barbosa.

Tem estado gravemente enferma a gentil filhinha do abastado proprietario, de Lage, snr. José Lopes Ferraz. Estimamos as suas melhoras.

Aggravaram-se os encommodos da exc.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Adelaide Guimarães de Faria, virtuosa esposa do nosso particular amigo, snr. Arnaldo Augusto de Faria.

Sua exc.<sup>ma</sup> tem, comtudo, experimentado ultimamente algumas melhoras.

Regressou de Guimarães a esta villa, o sr. dr. Antonio Candido da Silva Dias, integerrimo juiz de direito d'aquella comarca.

Esteve ha dias n'esta villa o nosso distincto amigo, sr. conego José Maria Gomes, talentoso professor.

**CHRONICA**

**Juiz de Direito**

Retirou ante-hontem para Guimarães, sua nova comarca, o integerrimo juiz de direito, snr. dr. Antonio Candido da Silva Dias o nobre magistrado que durante seis annos aqui presidiu aos destinos d'esta comarca.

Sua exc.<sup>ma</sup> que deixa de si honradissima memoria, teve uma despedida muito affectuosa.

Acompanharam-n'o em trens, até Braga, os funcionarios do fóro e varios ca-

valheiros, aos quaes sua exc.<sup>a</sup> offereceu, no hotel Mattos, um delicioso copo d'agua.

Trocaram-se alli affectuosas saudações, mostrando-se o nobre magistrado vivamente commovido.

Sua exc.<sup>a</sup> devia ter partido hontem a assumir as funcções de seu cargo.

Acompanharam-n'o até Braga os seguintes senhores:

Dr. Domingos Manoel de Mello Falcão Barata, delegado do Procurador Regio, dr. Francisco Ferreira Monteiro, juiz substituto, dr. Frederico da Fonseca, sub-delegado, dr. José Luciano Teixeira de Sepulveda, conservador, dr. João Julio Vieira Barbosa, medico municipal, dr. Alfredo Ribeiro, administrador do concelho, padre Manoel Cruz, vereador da camara, Eduardo Carvalho d'Almeida, contador do juizo, Antonio José d'Araujo Pimentel, secretario da camara, Antonio José Ferreira Braga, capitalista e os escrivães de direito srs: Francisco Assis de Faria, Gaspar Augusto Tolles, Antonio Ignacio Machado Brandão, Gaspar Emilio Lopes Guimarães e Francisco Feio Soares d'Azevedo.

**Desgraça**

Ante-hontem de manhã succedeu na vizinha freguezia de Lanhas, uma horrivel desgraça.

Uma pobre creança, de nove annos, abeirando-se d'um poço perdeu o equilibrio e cahiu alli de toda a altura.

A desditosa creança póde ainda gritar, mas os seus gritos foram apenas ouvidos por um pobre aleijado, visinho da casa, que nenhum soccorro rapido lhe podia prestar. Este chamando por soccorro fez com que acudissem ao local varias pessoas, porém, quando chegaram já a infeliz creança estava afogada. Mais um aviso ás descuidadas mães.

**Juiz substituto**

Acha-se exorcendo as funcções do juiz de direito d'esta comarca, o sr. dr. Francisco Ferreira Monteiro.

**Consorcio**

Consorciaram-se, ha dias, na parochial egreja da freguezia da Lage, d'este concelho, o sr. Antonio de Magalhães e a sr.<sup>a</sup> D. Rosalina Alyes, prendada menina d'aquella freguezia.

Seguidamente ao religioso acto foi servido em casa da mãe da noiva, sr.<sup>a</sup> D. Quiteria Alves, um opiparo jantar, onde foram trocadas intimas saudações.

Entre os convivas achavam-se os nossos prezados amigos, os snrs. Francisco Ferreira Santarem, Francisco Augusto Gonçalves Franco e outros cujos nomes não nos occorre.

Aos sympathicos noivos desejamos-lhes uma prolongada lua de mel.

**Venda de vinhos**

Tem continuado a venda de vinhos para exportação. Os preços regulam por 30000 reis cada pipa de 500 litros. Já é um preço remunerador e mal procedo o proprietario que imagina poder exagerar o valor do seu producto indefinidamente.

**Commissão districtal**

Na sessão de quarta-feira, a commissão districtal, approvou os seguintes processos de contas, relativos a este concelho:

Sacramento e Rosario, da Loureira, de 95-96; Sacramento, de Esqueiros, de 93-94 até 96-97; idem, de Codeceda de 95-96 e 96-97; Sacramento e Rosario, de Gondoriz, dos mesmos annos; Rosario, de Codeceda e de Parada de Barbudo, de 95-96 e 96-97; Sacramento e Rosario, de Athiães, de 95-96; Sacramento, Rosario, Purificação e Almas, de Arcozello, de 95-96; Sacramento, do

Aboim da Nobrega, de 95-96; S. Roque, da mesma, idem; Rosario e Sacramento, de Cervães, de 95-96 e 96-97; Sacramento, de S. Miguel de Carreira, de 95-96 e 96-97; Rosario, de S. Thiago de Carreira, idem; Senhora da Conceição da Espinheira, de Cabanellas, e Sacramento, de Barbudo, de 96-97; Rosario, de Concieiro, de 94-95; Sacramento e Rosario, de Azóes, de 95-96; S. Miguel-o-Anjo, da mesma freguezia, idem; Associação de Beneficencia e Piedade de S. Pedro do Montorio, de Cervães, de 95-96 e 96-97.

E condemnou os processos de contas que se seguem, tambem d'este concelho: Sacramento, de Arcozello, de 93-94; Sacramento e Rosario, de Athiães, de 96-97; Rosario, de Aboim da Nobrega, de 95-96; confraria de Sant'Anna, de Cabanellas, de 95-96 e 96-97; Rosario, de Concieiro, de 95-96.

**Egreja a concurso**

Foi posta a concurso documental a seguinte egreja parochial: *Diocese de Braga*—Villa Verde (S. Paio).

**Condemnado**

Respondou na quarta-feira, em policia correccional, no tribunal judicial da cidade de Braga, José d'Araujo Soares, da freguezia de Barbudo, d'este concelho, accusado de furto, sendo condemnado em 6 mezes de prisão e 1 de multa.

**LIVROS & JORNAES**

**As Duas Rivaes**

A hem conceituda empresa BELEM & C.<sup>a</sup>, com escriptorio estabelecido na rua do Marechal Saldanha, 26, em Lisboa, deu começo á publicação do admiravel romance de XAVIER DE MONTEPIN «AS DUAS RIVAES», o qual deve evidentemente ser considerado como um dos principaes trabalhos do mais fecundo dos romancistas da actualidade.

Recebemos a 1.<sup>a</sup> caderneta d'este interessante romance.

Nas suas vinte e quatro paginas, com tres magnificas estampas de pagina e de meia pagina, descrevem-se duas scenas de véras impressionantes, que constituem por assim dizer o ponto de partida para as numerosas peripecias, palpitantes de interesse e de anciedade, que se desenrolam.

E' de 60 réis apenas o preço de cada caderneta de 24 paginas, com tres estampas de pagina e meia pagina.

**Moda Elegante**

Recebemos e agradecemos o numero 9 d'esta magnifica publicação, deveras interessante.

Vem como sempre, esplendido este numero que acabamos de receber, importantissimo semanario illustrado de modas, elegancia e hom tom, dedicado ás senhoras portuguezas e brazileiras.

São seus directores-proprietarios os srs. Guillard, Aillaud & C.<sup>a</sup>, a importante Casa Editora de Paris com sua sede no Boulevard Montparnasse n.º 96, e com filial em Lisboa na rua Auréa, 242-1.º Tem a «Moda Elegante» como sua redactora principal a M.<sup>ma</sup> Blanche de Mirebourg.

O sumario do presente é o seguinte: Correio da Moda e Elegancia -- Descripção das gravuras—Telegramma—Descripção dos Bordados—Figurino colorido, por Bl. de Mirebourg; Vida mundana—Carta de Nice, por Angéle Dupont; Molde cortado, por Bl. de Mirebourg; As mulheres—Apontamentos, etc. por A. de Souza;—O Jardim secreto, por Marcel Prévost; Pausa tempo—Charadas, por G. de Presles; Sala de visitas, por Bl. de Mirebourg

O preço da assignatura é muito modico, vêr o annuncio respectivo.

**Os Vermelhos**

Recebemos o n.º 6 d'esta publicação, cujo sumario é o seguinte:

O edital negro e Africa Portugueza, por Fernando Reis; Zola e a França, por Mayer Garção.

Com este titulo e o sub-titulo de «notas de dois refractarios» os srs. Fernando Reis e Mayer Garção em publicação quinzenal, editada pelos srs. Libanio & Cunha, dão-nos uma critica judiciosa embora mordaz dos acontecimentos que se vão desenrolando no paiz ou dos assumptos que mais prendem a attenção publica.

E' uma publicação interessante no genero das «Farpas», que tanto successo obtiveram em epoca não muito distante. Cada fasciculo custa 50 rs.

**Os dois Garotos**

Extracto do 1.º tomo

A Antiga Casa Bertrand, hoje propriedade de José Bastos, acaba de editoriar o 1.º tomo do emocionante romance de Pedro Decourcelle, *Os Dois Garotos*, que tanta discussão tem originado no mundo litterario.

O referido tomo, de 120 paginas, é ornado de 15 magnificas gravuras, encerrando 14 capitulos, que despertam, sem cessar, o interesse do leitor.

No palacio de Kerlor residem a velha condessa, seus filhos Jorge e Carmen, e sua prima Marianna de Sainclair, que é filha d'uma mulata.

Marianna, ambiciosa, e querendo gosar todas as regalias das pessoas afortunadas, enamora-se do Jorge. A irmã d'este, porém, descobre-lhe o segredo e censura-lhe o procedimento, lançando-lhe em rosto que descende de uma preta. Marianna finge que accete os conselhos da prima e abandona o castello, jurando vingar-se. De noite, n'um carro, atravessa a floresta, afim de se dirigir a Brest onde vai entrar como perceptora em casa do tabellião Neville. O cocheiro do vehiculo está embriagado; o carro tomba na floresta e Marianna ferida, vê-se forçada a proseguir o caminho a pé.

De subito apparece-lhe o *Lesma*, um bandido da peor especie, que anda pelas localidades, fingindo-se saltimbanco, n'uma carriola, onde seu amante Zepherma Fouilloaux lê a *buena dicha* e deita cartas.

Marianna é levada para a carriola, onde adormece. O *Lesma* e a mulher tratam de roubar-lhe as joias. A rapariga, mais tarde, desperta, e, vendo-se rouhada, grita por soccorro. Os dois miseraveis correm sobre ella, quando foge da carriola, e vão estrangulá-la, quando apparece o pintor Paulo Vernier, que os castiga á bengalada, obrigando-os a entregar a Marianna as suas joias.

Paulo acompanha depois a prima de Carmen até Brest, apaixonando-se por ella no caminho. Marianna recolhe a casa do tabellião.

Em seguida entra em scena Helena de Penhoet, uma formosa donzella, filha dos Marquezes de Penhoet, já fallecidos. A mãe era cantora, porém, ainda que fosse uma santa, a aristocracia *vieille roche*, envolveu a sua vida de columnias infames.

Helena acha-se sem recursos. O tabellião Neville, que é seu tutor, procura minorar-lhe a situação. A orphã, no entanto, é orgulhosa, e nada accete. Quer trabalhar. O tabellião e a esposa combinam, porém, que receleram uma porção de dinheiro de um devedor dos Marquezes e obrigam Helena a aceitar essa quantia. O *Lesma*, que a esse tempo mora em frente da orphã, vê o tabellião dar-lhe esse dinheiro, e quando ella sae entra-lhe em casa e rouba-a. Entretanto a condessa de Kerlor, que era muito amiga de Marianna, da qual já recebeu uma carta, pede aos filhos que a vão buscar. Jorge e Carmen não chegam a convencer-na. Marianna não quer voltar para o castello.

Carmen, n'este momento, sabe que Helena de Penhoet, sua antiga condiscipula no convento, vive na miseria. Vae n'essa d'ella, em companhia do irmão. Este enamora-se da orphã. Carmen prodigialmente cariciosa e pede-lhe para ir residir no castello. Helena recusa. Carmen, porém, promete voltar. Chegando ao castello, vede á mãe que tome Helena como leitora, substituindo assim Marianna. A condessa, a principio, não quer, porque está convencida de que são verdadeiras as calumnias levantadas contra a marquezia de Penhoet. Por fim, cede. Carmen volta a casa do He-

lena afim de leval-a consigo. A orphã, n'esse momento, vendo que foi roubada e que não tem recursos de especie alguma, vai suicidar-se. Carmen salva-a e leva-a para o castello. Um bello dia Helena adivinha que ama Jorge, porém, jura que sempre occullará o seu amor.

Jorge, por seu lado, imaginando que Marianna o estima como um irmão, diz-lhe que tenciona desposar a orphã.

Calcule-se o transe por que passa a prima. Resolve então, vingar-se de toda a familia Kerlor. Os meios de que ella lança mão são violentos.

E assim conclue o 1.º tomo do magnifico romance *Os Dois Garotos*.

**Codigo Administrativo**

Approvedo por carta de lei de 4 de maio de 1896 (actualmente em vigor) seguido de Repertorio alfabético e da Tabella de emolumentos das secretarias das corporações, auctoridades e tribunaes administrativos. — Preço 240 réis.

E' a ultima publicação da «Bibliotheca Popular de Legislação», com sede em Lisboa, rua da Atalaya, 183, 1.º para mo de serem dirigidos os pedidos, acompanhados da respectiva importancia.

Esta edição é conforme com a official e a unica que tem Repertorio, importante auxilio para a facil consulta da obra, assim como tambem é a unica acompanhada de Tabella de emolumentos admi-

nistrativos, o que sobremaneira a torna recommendavel.

**Lei do Sello**

Novissima edição das Tabellas da Lei do Sello, coordenadas em forma de repertorio alfabético, unica edição que contém as ALTERAÇÕES e MODIFICAÇÕES approvadas na ultima sessão parlamentar, e resoluções sobre interpretação da mesma lei. Preço 200 réis (franco de porte).

Desta edição não fazemos expedição avulso, como até aqui tem sido nosso systema, por ter sido a edição de limitado numero de exemplares, mas expedimos a obra para todas as pessoas que a reclamarem, mandando cobrar por intermedio do correio a respectiva importancia, quando

não preferirem enviar-a juntamente com o pedido, dirigido á «Bibliotheca Popular de Legislação», Rua da Atalaya, 183, 1.º — Lisboa.

**A Agricultura Contemporanea**

Recebemos o n.º 12 d'esta excellente revista mensal agricola e agronomica, fundada em 1886 por José Verissimo d'Almeida, Antonio X. Pereira Coutinho, F. Julio Borges e de que são ahalisados redactores os srs. Antonio Augusto dos Santos, Cincinnato da Costa, Philippe E. A. Figueiredo, Henrique de Mendia, José Verissimo d'Almeida, D. Luiz do Castro, Sertorio do Monte Pereira, F. Julio Borges (Secretario da Redacção.)

**ANNUNCIOS**

**Comarca de Villa Verde**

Editos de 30 dias

Por este juizo e cartorio do segundo officio, a cargo do escrivão Telles, correm editos de 30 dias, a citar os interessados Antonio Gonçalves, José Gonçalves e Manoel Gonçalves, solteiros, puberes, do lugar de Villela de Baixo, freguezia de S. Miguel de Prado, d'esta comarca, mas actualmente ausentes em em parte incerta, para todos os termos, até final do inventario orphanologico por obito de seu thio José Maria Gonçalves, que foi morador no lugar do Colto, da freguezia de São Christovão do Pico, de esta dita comarca, em que é inventariante, a viuva Felicidade de Jesus Fernandes, sem prejuizo do andamento do mesmo inventario.

VERIFIQUEI — SILVA DIAS. (1018)

**Folhetins Humoristicos**

Barão de Roussado

Publica-se semanalmente um fasciculo de 32 paginas, contendo 3 folhetins pelo preço de 50 réis cada fasciculo.

Pedidos á livraria editora a Caetano Simões Afra, rua Aurea, 182, — Lisboa.

**EDIÇÃO PORTATIL**

**CODIGO CIVIL**

approvedo por

Carta de lei de 1 de julho de 1877, conforme a edição official

Preço, brochado 240 réis. Encadernado 360 réis.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio  
A' Livraria—Cruz Coutinho e Editora, Rua dos Caldeireiros, 81. Porto

**O SELVAGEM**

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empreza Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas esão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em Franca, onde successivas edições de

**O SELVAGEM**

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

**O SELVAGEM**

as suas altas qualidades de romancista, sabendo em polgar e sensibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empreza, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignan tes cre que lhes prestará um serviço, offerecendo lhes a emociante obra

**O SELVAGEM**

Edição illustrada com cromos e gravuras.

Empreza Litteraria Lisbonense

LIBANIO & CUNHA

COLLECÇÃO PAULO DE KOCK

Em começo de distribuição

**FIDALGOS E PLEBEUS**

40 réis por semana em Lisboa e no Porto.

Nas provincias, fas.º de 96 pag. 120 réis de 3 em 3 semanas.

Já publicados e para que se acceptem a assignaturas á venda de dos srs. subscriptores: «O Coitadinho» «Zizina» «O homem dos tres calções» «Irmão Jacquin» «A Irmã Anna» «O meu visinho Raymundo» e «A Casa Branca».

**UM BOM RAPAZ**

Traducção de JOSÉ CUNHA

10.º romance da collecção illustrado com magnificas gravuras

40 réis cada semana

Romance em 2 volumes. O preço da obra completa não excederá 800 réis.

Escolhemos este romance não só pelo seu valor litterario, como por estar completamente extincto.

Pedidos á «Empreza Litteraria Lisbonense» Libanio & Cunha, Rua do Norte, 145, — Lisboa.

**Legislação do Professorado Primario**

Decreto de 6.º maio de 1892 que transferiu a superintendencia dos serviços de instrucção primaria das camaras municipais para o governo, seguido de um compendio contendo todas as leis, decretos e portarias, que modificaram, alteraram ou esclareceram as leis reguladoras dos serviços de instrucção primaria e bem assim uma synopse das mais importantes circulares e officios do Min'isterio do Reino; Mapas de Legislação, e muitas outras indicações para uso dos professores primarios e seus ajudantes.

Pedidos a A. J. Rodrigues rua d'Atalaya, 183, 1. Lisboa

**PADRE ANTONIO VIEIRA**

Escriptos ineditos de reconhecido interesse

COLLIGIDOS COM GRANDE TRABALHO DE INVESTIGAÇÃO POR

CARLOS AUGUSTO DA S. CAMPOS

A saber: — Sermões — cartas — Anua da provincia do Brazil e varios escriptos, o que tudo poderá ser verificado pela ultima edição das obras; formando um volume que regulará por 400 paginas, in-8.º

A publicação é feita em folhetos, com a paginação seguida até final, pelo preço de 100 réis cada folheto.

A venda na Antiga Casa Bertrand, Chiado, 73 e 75, e na Rua do Crucifixo, 31 sobre-loja, onde se recebem assignaturas e toda a correspondencia, dirigida ao administrador — João Capistrano dos Santos.

**AS DUAS RIVAES**

(La Demoiselle du Chateau)

Ultimo romance de XAVIER DE MOETEPIN

Edição illustrada de Belem & C.ª Lisboa.

**A MODA ILLUSTRADA**

Jornal de modas para senhoras e creanças

1.ª edição com figurinos coloridos  
Trimestre 1100 | Anno. 4000  
Semestre 2100 | Avulso 200  
2.ª edição com figurinos coloridos  
Trimestre 800 | Anno 3000  
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75 — Lisboa.

**Um Livro INDISPENSAVEL**

Á MAGISTRATURA, AO NOTARIADO, AO COMMERCIO, ETC.

**ESTUDOS**

Sobre o exame de letra ou calligraphico nos processos de falsidade, de reconhecimento ou verificação, etc., em materias civil e penal

Por VIRGILIO CARLI

Perito em exames de letra nos tribunacs de 1.ª instancia e superiores

Vertido do original pelo DR. ARAUJO E NELLO advogado

Com uma carta-prefacio do Dr. Bernardo Lucas

I PARTE — Os exames e os peritos  
II PARTE — A escripta e as suas modificações  
III PARTE — Analyse dos signaes

Sobre tão importante assumpto, é esta a primeira obra que apparece em lingua portugueza.

O seu preço é extremamente modico, pois custará apenas cartonado, 300 réis e estará á venda em Abril.

A publicação é feita pela conhecida livraria e agencia de assignaturas para todos os jornaes estrangeiros, de J. J. de Mesquita Pimentel, rua de D. Pedro — PORTO.

**AS DUAS RIVAES**

(La Demoiselle du Chateau)

Ultimo romance de XAVIER DE MONTEPIN.

Edição illustrada de BELEM & C.ª — Lisboa.

**A MODA ELEGANTE**

Redactora principal BLANCHE DE MIREBOURG

DIRECTORES PROPRIETARIOS Guillard, Allaud & C.ª

Paris — 96, Boulevard Montparnasse

Lisboa — 242, Rua Aurea, 1.º

Portugal	Assignatura	Brasil
4\$000 réis —	Um anno —	28\$000 réis
2\$100 " —	Seis mezes —	15\$000 "
1\$100 " —	Tres mezes —	8\$000 "
100 " —	N.º e molde cortado —	1\$000 "
150 " —	figurino colorido —	1\$200 "

Romance de palpitante ORIGINAL DE JOÃO CHAGAS Illustrado com perto de actualidade 200 grav. e chromos

**O CRIME DA SOCIEDADE**

Deseños e aguarellas originaes de Antonio Baeta

60 REIS — CADA SEMANA — 60 REIS

Editores: LIBANIO & CUNHA. — Rua do Norte, 145, Lisboa

Condições da assignatura: Serão distribuidas cada semana 3 folhas in-4.º, com 3 gravuras, ou 2 folhas, com 2 gravuras e 1 chromo em separado pelo preço de 60 réis, ou em tomos de 14 folhas com 28 gravuras e 1 chromo pelo preço de 300 réis. Para a provincia expedir-se-hão quinzenalmente 6 folhas ou 6 folhas e 1 chromo pelo preço de 120 réis, mas não se satisfazem pedidos que não venham acompanhados de importancia. Assigna-se em Lisboa no escriptorio da Empreza, rua do Norte, 145, nas principaes livrarias, na Galeria Monaco e nos estabelecimentos onde estiver o cartaz-annuncio. Consideram-se correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas.

Agente no Porto: Centro de Publicações, praça de D. Pedro, 125 e 162.

O maior successo dramático dos ultimos tempos!

EDMOND LEPelletier

# Madame Sans-Gêne

Grandioso romance militar e dramático, abrangendo o periodo da Revolução Franceza e do 1.º Imperio

Magnifico papel — Edição de luxo — Gravuras primorosas

Cada folha de 8 paginas insere uma gravura de pagina do grande artista C. DIAQUE

**60 RÉIS**  
A caderneta de 3 folhas ou 24 paginas com 3 gravuras.

Uma caderneta por semana

**300 RÉIS**  
O tomo de 5 cadernetas ou 120 paginas com 15 gravuras.

Um tomo todos os mezes

Madame Sans-Gêne é uma extraordinaria narrativa, onde são pintadas com as cores mais vivas as scenas sem igual d'um agitado periodo historico.

Madame Sans-Gêne é o mais empolgante dos romances modernos.

Madame Sans-Gêne é uma resenha minuciosa da vida de uma heroína que atravessou, aureolada pela sympathia geral, a epocha mais movimentada da historia franceza.

Madame Sans-Gêne, o bello romance, está destinado entre nós a um exito sem precedentes, para o qual contribuirá poderosamente a belleza das magnificas gravuras que illustram profusamente as suas paginas, e que não podem ser confrontadas pela sua superioridade com as gravuras de publicações similareas.

Pedidos á Empreza do jornal O SEculo — Rua Formosa, 43 — Lisboa.

## A BORDADEIRA

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Jornal de bordados, modas, musicas e litteratura. Cada numero de 20 paginas, 50 réis ao acto da entrega.

Para a provincia: Anno 1\$300 — Semestre 700 — Trimestre 360

A empreza da «Bordadeira» tem montada uma agencia de modas podendo assim prestar relevantes serviços, gratuitamente, aos seus assignantes.

Pedidos=Direcção do jornal «A Bordadeira» — Porto.

GRANDE NOVIDADE LITTERARIA

# O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entreccho do formoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela e esmero da sua linguagem, este trabalho tem ovidentemonte todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimeis, e desenrola as suas peripecias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C. a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

DOIS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

Vlagem de Vasco da Gama á India

Descripção illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manuel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Rastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na India e em Lisboa.

É um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os assignantes d'assignaturas nas condições dos prospectos. Aceitam-se correspondentes n'esta via.

Pedidos aos editores BELEM & C., rua do Marechal Saldanha, 26 — Lisboa.

## AS DUAS RIVALES

(La Demoiselle du Chateau)

Ultimo romance de XAVIER DE MOETÉPIN

Edição illustrada de Belem & C. Lisboa.

## A MODA ILLUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e creanças.

1.ª edição com figurinos colorizados  
Trimestre 1100 | Anno. 4000  
Semestre 2100 | Avulso 200  
2.ª edição com figurinos coloridos  
Trimestre 850 | Anno 3000  
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75 — Lisboa.

## A LEITURA

Antiga Casa Bertrand — José Bastos R. Garrett, LISBOA

Aos nossos leitores e ao publico em geral

O acolhimento que teve, por parte dos nossos numerosos assignantes e compradores avulso, o processo de publicação inaugurado por A Leitura, no seu 61.º fasciculo, para o notavel estudo de psychologia e de costumes sociaes

PHYSIOLOGIA DO CASAMENTO de HALSAC

o qual termina no fasciculo 71 d'A Leitura, formando um elegante volume de perto de 400 paginas, e iniciando, pela fórma mais auspiciosa, uma bibliotheca romantica e litteraria da primeira ordem, animamos a tornar extensiva a mesma BIBLIOTHECA D'A LEITURA, fórma de publicação a todos os romances que d'aqui em diante, A Leitura for successivamente inserindo.

## ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuida em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto a duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Deposito em Lisboa — Agencia Universal de Publicações, rua dos Rotzcoiros, 75-1.º

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 16b — Porto.

COLLECÇÃO DE PAULO DE KOCK

# MULHER, MARIDO E AMANTE

Tradução de JOSÉ CUNHA

Decimo primeiro romance da collecção o illustrado com magnificas gravuras

40 réis — CADA SEMANA — 40 réis

Para o decimo-primeiro livro da nossa collecção escolhemos o famigerado romance intitulado

## Mulher, Marido e Amante

uma das magnificas produções do notavel romancista PAULO DE KOCK, cujo talento é esensado encarecer.

OBRAS PUBLICADAS

O Cotadinho, 1 volume . . . . .	600	O meu vizinho Raymundo, 2 vol. illustrados . . . . .	800
Zizina, 1 vol. illustrado . . . . .	600	A Casa Branca, 2 vol. ill. . . . .	850
O homem dos tres calções, 1 vol. illustrado . . . . .	600	Fidalgos e Plebeus, 2 vol. illustrados . . . . .	1000
O Irmão Jacques, 2 vol. illustrados . . . . .	800	O Bigode, 2 vol. illustrados . . . . .	700
A Irmã Anna, 2 vol. illustrados . . . . .	800	Um bom rapaz, 2 vol. illustrados . . . . .	740

Assignatura permanente para qualquer d'estas obras

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empreza Litteraria Lisbonense de LIBANIO & CUNHA, rua do Norte, 145 — Lisboa.

**Gazeta das Aldeias**

Seminario illustrado de propaganda agricola e vulgarização de conhecimentos nóbis

Collaborado por grande numero de escriptores de reconhecida competencia: Lentes, da Universidade, Academia Polytechnica do Porto, Instituto de Agronomia de Lisboa; directores e professores de escolas agricolas do paiz; medicos, advogados, chimicos, engenheiros, agronomos, medicos veterinarios, botanicos, agricultores, viticultores, apicultores, publicistas

**assignatura para 1898**

Em 3 de Janeiro próximo entrará em circulação a casa de todos os agricul. 2.º anno de publicação a Gazeta das Aldeias, que é amago e defensor dos lavradores portuguezes e a folha agricola e instructiva mais barata do paiz. Publicam-se nos domingos, com 12 paginas da mais proveitosa e variada litteratura, e custa apenas 25000 reis por anno ou 15000 reis por semestre.

A Gazeta das Aldeias tem merecido da imprensa periodica os honrosos louvores e é considerado como um guia in-

— PONTO. Mas assigna-se tambem na SEDE DA EMPREZA — Rua do Costa Cabral, 1216 — PONTO

O meu mais simples de fazer a assignatura e mandar o nome, morada e direcção do correio em bilhete postal dirigido ao Director da Gazeta das Aldeias

## OS DOIS GAROTOS

Grande romance dramático por PIERRE DECOURCELLE

Esta obra intitula-se em francez LES DEUX GOSSES e é a trans formação em romance, operada pelo proprio auctor, d'esse drama extraordinario que ha dois annos se representa todas as noites no theatro l'Ambigu, de Paris, onde foi ha poucas semanas festejada a sua

1.000.ª REPRESENTAÇÃO !!!

Depois de haver sido traduzido em todas as linguas da Europa e de haver subido á scena em todas as cidades do continente, esse drama foi emfim representado no Brazil por mais de uma companhia com extraordinario exito, e vai subir á scena em Lisboa e Porto nos theatros da Trindade e D. Affonso, onde o aguarda o mesmo successo.

E' n'este momento particularmente opportuno que vámos lançar á publicidade o romance extrahido d'esse magnifico peça theatral e que a excede de muito interesse palpitante, em emoção e em surpresas de toda a ordem.

OS DOIS GAROTOS constará de 2 magnificos volumes de grande formato, illustrado com mais de 200 gravuras.

Cada semana 3 folhas com 3 gravuras **60 réis.** — Fasciculos quinzenaes: 6 folhas com 6 gravuras **120 réis.**

Assigna-se desde já na Antiga Casa Bertrand — JOSÉ BASTOS — rua Garrett, 73 e 75 — LISBOA.

Responsavel — José Joaquim Pereira.

Séde de administração em Villa Verde e impresso na typ. de Sá Pereira, Braga, Camão de D. Luiz I.